

SANTA LUZIA

PARAÍBA

NORDESTE

BRASIL

A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE promove o lançamento de Nova Série de Monografias Municipais, oferecendo ao usuário, em formato de fácil manuseio, informações disponíveis sobre os municípios brasileiros.

Os dados, embora resumidos, focalizam aspectos físico, demográfico, social, econômico e político-administrativo, retratando o desenvolvimento do País.

Jessé Montello
Presidente

SANTA LUZIA

PARAÍBA

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 447 km²; altitude da Sede: 304 m; temperatura média anual: 24°C; precipitação pluviométrica média anual: 510 mm.

POPULAÇÃO RESIDENTE — 11.673 habitantes (Censo Demográfico — 1980); densidade demográfica: 26,11 habitantes por quilômetro quadrado.

ASPECTOS ECONÔMICOS — 496 estabelecimentos agropecuários, 3 industriais; 2 estabelecimentos bancários (1 oficial).

ASPECTOS CULTURAIS — 50,9%, índice de alfabetização; 56 unidades escolares do ensino de 1.º grau, 2 estabelecimentos do ensino de 2.º grau; 5 bibliotecas.

URBANIZAÇÃO — 2 avenidas, 125 ruas, 5 praças e parques, 1 jardim; 3.184 prédios, 1.519 ligados à rede de água e 1.729 à rede elétrica; 1 hotel, 7 bares, botequins e semelhanças.

ASSISTÊNCIA MÉDICA — 1 estabelecimento médico-sanitário com 31 leitos e 2 sem internação; 7 médicos, 5 dentistas, 2 farmacêuticos, 4 auxiliares de enfermagem, 4 parteiras; 4 farmácias e drogarias.

ORÇAMENTO MUNICIPAL PARA 1982 — (milhões de cruzeiros) — receita prevista e despesa fixada: 40,5.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 9 vereadores em exercício; 6.867 eleitores inscritos nas eleições de 1982.

NOTAS HISTÓRICAS

SABUGI, região onde hoje se situa o atual Município de Santa Luzia, é vocábulo de origem indígena que significa olho d'água rumoroso.

O contato dos indígenas com os primeiros desbravadores, Sargento-Mor Matias Negreiros, Alferes Marcos Rodrigues Cabral e Manoel Monteiro, ocorreu em 1702, com a ocupação de vasta área de terra, em cuja extremidade fica o Município, então chamado Data de Moicó ou Moinocó.

Na primeira década do século XVIII, Isidoro Ortins de Lima ali se estabeleceu e construiu currais de gado, junto à cachoeira do Ingá. Foi o português Geraldo Ferreira o primeiro a edificar casa em terreno onde hoje se situa a Cidade. Tornou-se proprietário de inúmeras glebas, que legou a seu sobrinho, Geraldo Ferreira Nunes Sobrinho, procedente de Mamanguape. Com a morte do tio, seu herdeiro acrescentou ao patrimônio uma sesmaria, no riacho do Saco, concedida no Governo de Francisco Xavier de Miranda Henriques.

Em 1773, Geraldo Nunes Sobrinho edificou a capela de Santa Luzia e, em 1857, foi criada a paróquia do mesmo nome.

Por volta de 1866, chegou à localidade o missionário nordestino, Padre Ibiapina, que ampliou o açude construído por Geraldo Nunes Sobrinho, chamado então Açude da Caridade e, depois, Padre Ibiapina, patrimônio da Prefeitura Municipal.

Formação Administrativa

O MUNICÍPIO foi criado pela Lei Provincial n.º 410, de 24 de novembro de 1871, ocorrendo a instalação em 27 de junho de 1872. Na ocasião, figurava somente com o Distrito-Sede.

Sofreu reformulações administrativas, ganhando e perdendo distritos, voltando a figurar apenas com o Distrito-Sede, Santa Luzia.

Organização Judiciária

O TERMO foi criado em 10 de junho de 1872, pelo Ato Provincial n.º 898 e a Comarca, em 10 de abril de 1940, pelo Decreto-Lei Estadual n.º 39.

O Poder Judiciário é exercido pelo Juiz de Direito e o Ministério Público é representado pelo Promotor.

Acham-se habilitados, ao exercício da profissão, 8 advogados.

EVENTOS

DESTACAM-SE:

- Festa da Padroeira, Santa Luzia, realizada no dia 13 de dezembro. Muito concorrida, conta também com a afluência dos naturais do Município que vivem fora da Cidade;
- Festa de São João, em junho, quando a Cidade se movimenta durante vários dias, com a presença de inúmeros visitantes de municípios vizinhos e de outros Estados;
- Festa do Rosário, com apresentação folclórica, é realizada no primeiro domingo de outubro. Conhecida como Festa dos Pretos, é patrocinada pela Irmandade do Rosário, criada por Decreto Provincial de 1871;
- Festa de São Sebastião, no dia 20 de janeiro;
- Festa do Milho, patrocinada pelos concluintes do Curso Ginásial do Colégio Estadual Padre Jerônimo;
- Festa das Debutantes, promovida pelo Rotary Club local.

ASPECTOS FÍSICOS

Localização Geográfica

SITUADO na Mesorregião do Sertão Paraibano e na Microrregião da Depressão do Alto Piranhas, Santa Luzia, com área de 447 quilômetros quadrados, é limitado ao norte pelos municípios de Várzea, São José do Sabugi e Estado do Rio Grande do Norte; ao sul, pelos de Junco do Seridó e Passagens; a leste, pelos de São José do Sabugi e Junco do Seridó; a oeste, pelo de São Mamede. A Sede Municipal, a 304 metros de altitude, tem sua posição geográfica determinada pelo paralelo de 6°52'20" de latitude sul em sua interseção com o meridiano de 36°58'16" de longitude oeste.

Relevo e Hidrografia

LOCALIZADO no rebordo ocidental do Planalto da Borborema, o Município é constituído por relevo dissecado sob forma de cristas, denominadas localmente de serra da Cabaça, Pilãozinho, Riacho do Fogo,

Porcos, Favela e Redonda, além de apresentar remanescente da superfície de cimeira, de forma tabular, que atinge a cota de 600 m.

A rede de drenagem, de caráter temporário, é formada pelos rios da Barra (onde está localizada o açude público de Santa Luzia) Quipana e Saco.

Clima

MEGATÉRMICO de tipo tropical, muito quente e *semi-árido*, sendo um dos mais secos da região nordeste do Brasil. Sob o efeito de baixa latitude a temperatura anual é elevada (em torno de 24°C) e é pequena a amplitude térmica anual (cerca de 3°C). Significando que em qualquer mês predominam temperaturas elevadas. Embora o clima seja quente durante todo o ano, com média das máximas diárias geralmente oscilando entre 26 e 33°C, máximas absolutas superiores a 35°C não são muito comuns, devido à ação dos ventos alísios. A precipitação pluviométrica média anual é bastante baixa, geralmente em torno de 510 mm, sendo mal distribuída ao longo do ano e bastante irregular ano-a-ano. Caracteriza-se, sobretudo, por estação pouco chuvosa que, se iniciando em janeiro, prolonga-se até maio. Contudo é de fevereiro a abril a maior concentração (cerca de 70% dos totais anuais). Em contrapartida há uma estação, de duração variável, muito seca, cujas chuvas além de raras são de pouca intensidade, ficando até mesmo ausente durante vários meses consecutivos. Assim, durante 9 a 10 meses a ocorrência de chuvas é tão rara e a necessidade de água ambiental é tão elevada, que o solo se torna muito seco. Pode ainda ocorrer que, em certos anos, no período geralmente chuvoso, as chuvas se tornem insuficientes ou sejam muito raras. Conseqüentemente, dessa irregularidade, resulta que a estação seca pode prolongar-se por mais de um ano. A umidade relativa do ar é em torno de 70%.

Vegetação

CLIMA semi-árido e solos rasos e pedregosos constituem as condições para o desenvolvimento da *caatinga*, vegetação subxerófila, decídua, cujos componentes predominantes são pequenas árvores ou arbustos, geralmente espinhosos, formando grupamentos ora densos, ora com árvores esparsas. Ocorrem com freqüência plantas suculentas e um estrato herbáceo efêmero. No Município são encontradas áreas de caatinga arbórea com palmeiras. Atividade criatória, com a utilização da vegetação da caatinga como pastagem natural, bem como as lavouras de algodão e de subsistência, alteraram profundamente as características primitivas da vegetação.

Solos

OCORREM associações com solos minerais pouco profundos, bem drenados, muito susceptíveis à erosão, de fertilidade natural variando entre alta e média, com uso limitado devido à falta de água, por vezes, apresentando pedregosidade na superfície e um acentuado fendilhamento durante o período seco (brumo não cálcico), e com solos pouco desenvolvidos, rasos, acentuadamente drenados, bastante erodíveis e com restrições ao uso agrícola devido, principalmente, à pouca profundidade (*solos litólicos*). Nesses solos ocorrem também afloramentos de rochas nas superfícies.

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

O CENSO Demográfico cadastrou 11.673 pessoas residindo em Santa Luzia, em 1.º de setembro de 1980. Destas, 7.628 residiam na zona urbana e 5.972 eram do sexo feminino.

A densidade demográfica era de 26,11 habitantes por quilômetro quadrado.

A média geométrica de crescimento anual, no último decênio intersencitário, atingiu 3.16. Santa Luzia era o 7.º Município mais populoso entre os 34 da Microrregião de Depressão do Alto Piranhas, que integra.

Movimento da População

REGISTRARAM-SE, em 1981, 536 nascimentos e 125 óbitos. Realizaram-se 234 casamentos.

ASPECTOS ECONÔMICOS

ENTRE as diversas atividades, têm predominância na economia municipal, as culturas agrícolas, a pecuária e o comércio.

Indústria

PESQUISA Industrial de 1979 revelou a existência de 3 estabelecimentos, que apresentaram produção avaliada em Cr\$ 2,2 milhões.

Extração Vegetal

EM 1980 produziram-se 150.000 m³ de lenha, 250,0 t de carvão vegetal, e 10,0 t de umbu, nos valores de Cr\$ 12,0 milhões, Cr\$ 750,0 milhares e, Cr\$ 70,0 milhares, respectivamente.

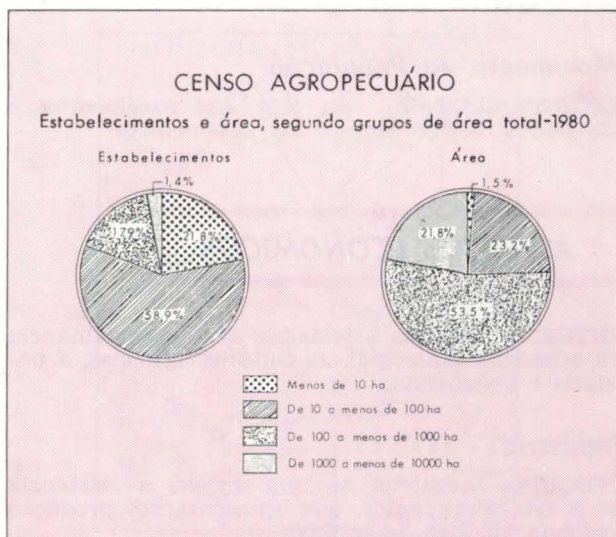
Censo Agropecuário

O CENSO Agropecuário de 1980 pesquisou 496 estabelecimentos, com 43.728 hectares.

Grupados por faixas de área total, distribuíam-se da forma a seguir:

GRUPOS DE ÁREA TOTAL (ha)	ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS			
	Número		Área	
	Absoluto	Relativo (%)	Absoluta (ha)	Relativa (%)
TOTAL	496	100,0	43 728	100,0
Menos de 10.....	108	21,8	648	1,5
De 10 a menos de 100.....	292	58,9	10 136	23,2
De 100 a menos de 1 000.....	89	17,9	23 396	53,5
De 1 000 a menos de 10 000.....	7	1,4	9 545	21,8

NOTA: A diferença apresentada entre a soma das parcelas e o total, é proveniente de arredondamento de dados.



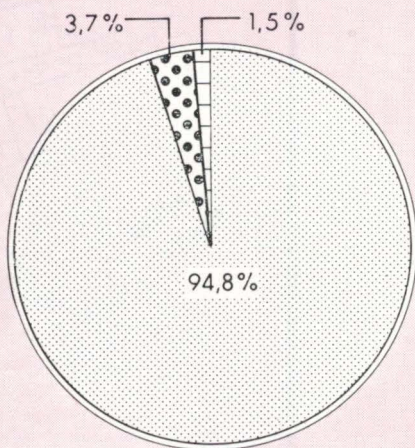
Encontraram-se lavouras permanentes em 472 estabelecimentos (11.555 ha) e temporárias, em 303 (1.494 ha). Em descanso, 77 lavouras (995 ha).

Ocupavam-se nas atividades agropecuárias 2.057 pessoas. Registraram-se 7 tratores.

Agricultura

A SAFRA dos principais produtos agrícolas foi colhida em 10.838 hectares e avaliada em Cr5 27,3 milhões, em 1981.

AGRICULTURA Valor da produção-1981



Algodão arbóreo



Fumo



Outros

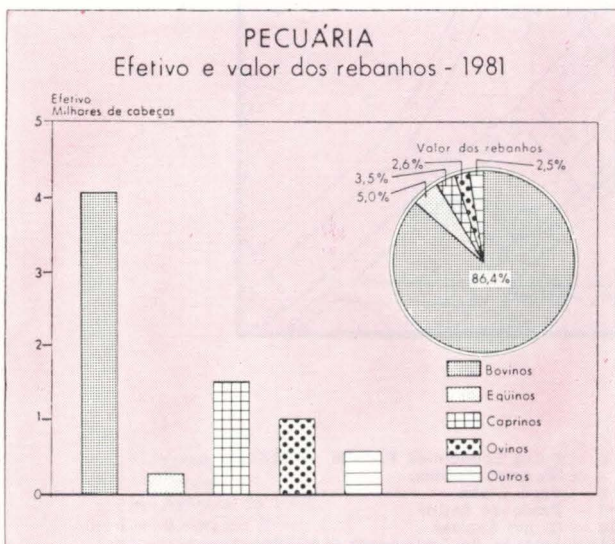
PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS	ÁREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO AGRÍCOLA		
		Quantidade (t)	Valor	
			Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	10 838	...	27 327	100,0
Algodão arbóreo.....	10 800	324	25 920	94,8
Fumo.....	26	20	1 000	3,7
Outros (1).....	12	114	407	1,5

(1) Em "outros" incluem-se: coco-da-baía, caju e manga.

Há 1 armazém, com capacidade útil de 600 m³.

Pecuária

OS PRINCIPAIS rebanhos, totalizando 7.350 cabeças, foram avaliados em Cr\$ 150,5 milhões, em 1981.



PRINCIPAIS ESPÉCIES	REBANHOS		
	Efetivo (cabeças)	Valor	
		Absoluto (Cr\$ 1 000)	Relativo (%)
TOTAL	7 350	150 500	100,0
Bovinos.....	4 050	130 000	86,4
Equinos.....	250	7 500	5,0
Caprinos.....	1 500	5 250	3,5
Ovinos.....	1 000	4 000	2,6
Outros (1).....	550	3 750	2,5

(1) Em "outros" incluem-se: asininos, muaras e suínos.

A produção de leite, no mesmo ano, foi de 250 mil litros, no valor de Cr\$ 7,5 milhões.

O plantel avícola totalizou 4.200 cabeças, avaliadas em Cr\$ 970,0 milhares.

A produção de ovos foi de 6 mil dúzias, no valor de Cr\$ 576,0 milhares.

Comércio

O INTERCÂMBIO comercial tem no algodão em caroço, no fumo em folha e nas telhas de barro, seus principais produtos exportados e nas estivas, nos tecidos e nos calçados, os importados.

Construção Civil

CONCEDERAM-SE, em 1982, 30 licenças para construir. A área dos terrenos abrangia 4.177 m², com edificações, sendo 3.705 m² residenciais e 472 m² comerciais. O número de licenças para ampliação elevou-se a 16, correspondente a 1.677 m². No mesmo ano, foram expedidas 69 licenças de "habite-se".

Propriedade Imobiliária

O REGISTRO de imóveis transcreveu, em 1982, 448 transmissões, no valor de Cr\$ 146,0 milhões, das quais 219 por compra e venda (Cr\$ 59,0 milhões).

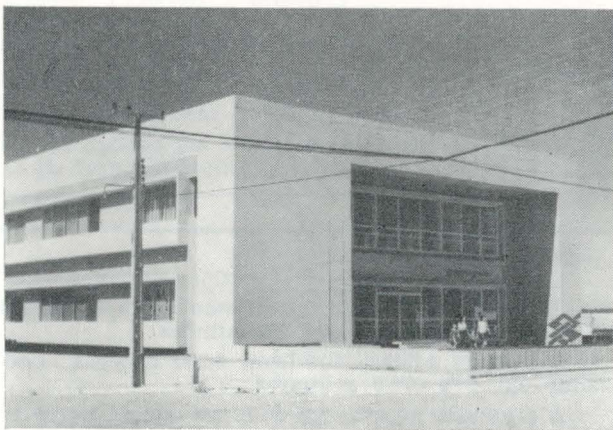
Foi inscrita 1 hipoteca convencional, no valor de Cr\$ 315,0 milhares.

Serviços

O MUNICÍPIO conta com 1 hotel, 2 postos de gasolina, 7 bares, botequins e semelhantes, 8 salões de barbeiro, 1 salão de beleza, entre os estabelecimentos de prestação de serviços.

Estabelecimentos Bancários

SANTA LUZIA dispõe de 2 estabelecimentos, dos quais 1 oficial.



Banco do Brasil S/A

Transportes

O MUNICÍPIO é servido pela rodovia federal BR-230; pelas estaduais PB-221 e PB-233, e por rodovias municipais.



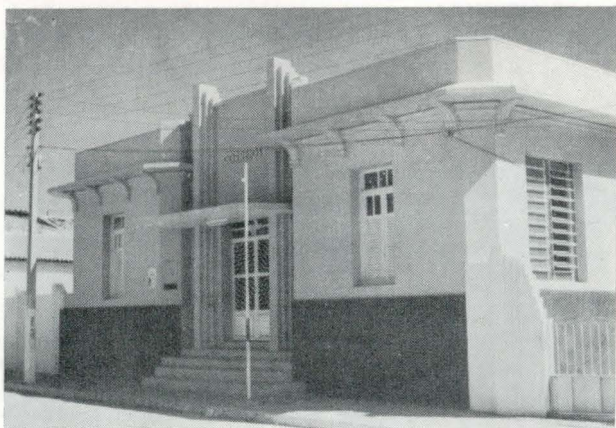
As principais ligações rodoviárias por ônibus se fazem nos seguintes tempos médios:

LOCALIDADES	DISTÂNCIA (km)	TEMPO DE PERCURSO (horas)
Brasília (DF).....	3 201	40:45
João Pessoa.....	263	04:00
Rio de Janeiro (RJ).....	2 571	33:45
São Paulo (SP).....	2 999	38:45
Patos.....	42	00:45
Junco do Seridó.....	30	00:25
Passagem.....	72	01:30
Salgadoinho.....	68	01:10
São José do Sabugi.....	18	00:25
São Mamede.....	19	00:20
Várzea.....	15	00:20

Em 1982, achavam-se registrados 61 automóveis e jipes, 5 caminhões e 2 camionetas.

Comunicações

A EMPRESA Brasileira de Correios e Telégrafos — ECT — mantém 1 agência no Município.



Correios e Telégrafos

As comunicações telefônicas estão a cargo de 1 posto de serviço.

Em Santa Luzia captam-se, regularmente, transmissões da TV Globo — Recife (PE), TV Globo — João Pessoa (PB) e TV Globo — Natal (RN).

Em 1978, foi registrada a primeira emissão da estação repetidora de televisão.

ASPECTOS SOCIAIS

Urbanização

O IX RECENSEAMENTO Geral do Brasil contou, em 1980, 3.184 prédios e 2.831 domicílios. Destes, 2.310 estavam ocupados, 385 vagos, 133 eram usados ocasionalmente e 3 constituíam habitações coletivas.

Dentre os domicílios particulares ocupados, 1.615 localizavam-se na zona urbana e 695 na rural.

Há 1.729 consumidores de energia elétrica na Sede Municipal.

Dos prédios existentes, 1.519 estavam ligados à rede de abastecimento de água.

Entre os principais logradouros registraram-se 5 praças, 1 jardim, 2 avenidas e 125 ruas.

O Município é beneficiado pelo POLONORDESTE e pelo Projeto Sertanejo.

Assistência Médico-Sanitária

A ASSISTÊNCIA médico-sanitária está a cargo de 1 estabelecimento com 31 leitos e de 2 sem internação.



Hospital e Maternidade Sinhá Carneiro

O corpo de saúde é constituído de 7 médicos, 5 dentistas, 2 farmacêuticos, 4 parteiras, 4 auxiliares de enfermagem.

Funcionam 4 farmácias e drogarias.

Religião

SEGUNDO o IX Recenseamento Geral do Brasil, 98,4% se declararam católicos; 0,9%, protestantes; 0,2%, espíritas, e 0,4%, sem religião. Os demais se omitiram.



Igreja Matriz

Profissionais Liberais

EXERCIAM suas profissões no Município: 3 veterinários, 1 engenheiro, 6 agrônomos, 1 economista e 5 técnicos de contabilidade, em 1981.

ASPECTOS CULTURAIS

A POPULAÇÃO alfabetizada, segundo o Recenseamento Geral de 1980, era de 5.103 pessoas de 5 anos e mais: 3.820 no quadro urbano e 1.283 no rural. O índice de alfabetização era de 50,9%.

Ensino de 1.º Grau

NAS 56 unidades escolares do ensino de 1.º grau, matricularam-se 3.149 alunos sob orientação de 150 professores, em 1981.

Ensino de 2.º Grau

O ENSINO de 2.º grau era ministrado em 2 estabelecimentos com 2 cursos de habilitação profissional.

Em 1981, o corpo docente era constituído de 32 professores e o discente, de 549 alunos.

Outros Aspectos

OS MUNICÍPES dispõem de 5 bibliotecas.

ASPECTOS ADMINISTRATIVOS E POLÍTICOS

Finanças Públicas

EM 1980, o Estado arrecadou Cr\$ 6,4 milhões. O Município arrecadou Cr\$ 10,5 milhões, realizando despesas no valor de Cr\$ 8,9 milhões, no mesmo ano.

O Orçamento Municipal para 1982 previa receita de Cr\$ 40,5 milhões e fixava igual despesa.

A arrecadação federal é feita no município de Patos.

A Coletoria Estadual arrecada, também nos municípios de São José do Sabugi e Várzea.

Representação Política

A CÂMARA Municipal é constituída de 9 vereadores.

Achavam-se inscritos nas eleições de 15 de novembro de 1982, 6.867 eleitores.

IBGE

Presidente: Jessé Montello

Diretor de População e Social:
Valeria da Motta Leite

Diretor de Economia:
José Welisson Rossi

Diretor de Agropecuária, Recursos Naturais e Geografia:
Amaro da Costa Monteiro

Diretor de Geodésia e Cartografia:
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Administração:
Aluizio Brandão de Albuquerque Mello

Diretor de Formação e Aperfeiçoamento de Pessoal:
Elias Paladino

Diretor de Informática:
Renato Galvão Flôres Júnior

"A FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA — IBGE, de acordo com a Lei n.º 5.878, de 11 de maio de 1973, tem como objetivo básico assegurar informações e estudos de natureza estatística, geográfica, cartográfica e demográfica necessários ao conhecimento da realidade física, econômica e social do País, visando especialmente ao planejamento econômico e social e à segurança nacional. Para consecução deste objetivo atua o IBGE, principalmente, nas seguintes áreas: estatísticas primárias (contínuas e censitárias); estatísticas derivadas (indicadores econômicos e sociais, sistemas de contabilidade social e outros sistemas de estatísticas derivadas); pesquisas, análises e estudos estatísticos, demográficos, geográficos, geodésicos e cartográficos; levantamentos geodésicos e topográficos, mapeamento e outras atividades cartográficas; sistematização de dados sobre meio ambiente e recursos naturais segundo a ocorrência, distribuição e freqüência."

Rio de Janeiro, RJ, 28 de fevereiro de 1985

SANTA LUZIA - PB

